

30 de abril de 2014

PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES

4º Trimestre de 2013

Deslocações turísticas dos residentes em Portugal diminuíram 3,6%

Entre outubro e dezembro de 2013, os residentes em Portugal efetuaram 3,89 milhões de deslocações turísticas, menos 3,6% comparativamente ao 4º trimestre de 2012¹ (+7,4% no 3º trimestre de 2013).

As viagens de "lazer, recreio ou férias" registaram um aumento de 3,6%, enquanto para "visita a familiares ou amigos" se verificou uma redução de 6,7%.

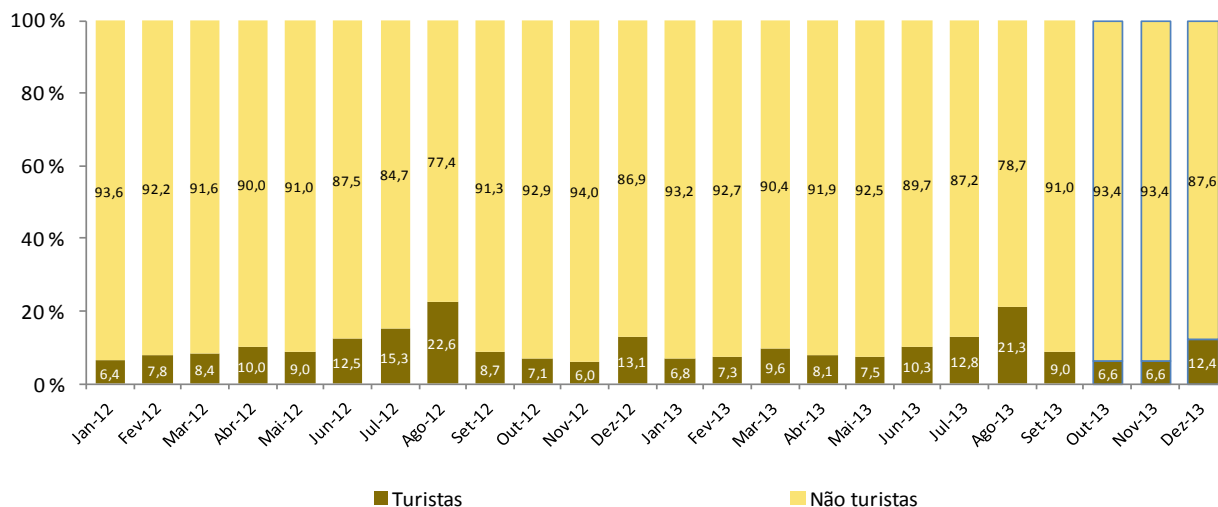
O automóvel foi o meio de transporte utilizado em 82,8% das deslocações (85,5% no 3º trimestre de 2013) e o meio de alojamento preferido foi o "alojamento particular gratuito", utilizado em 85,8% das dormidas nas viagens turísticas dos residentes (72,8% no 3º trimestre de 2013).

Em dezembro de 2013 viajaram 12,4% dos residentes em Portugal

No 4º trimestre de 2013, 8,5% dos residentes em Portugal efetuaram pelo menos 1 deslocação turística (8,8% no 4º trimestre de 2012). Como habitualmente, o mês de dezembro concentrou o maior peso de turistas entre a população residente (12,4%; 13,1% em dezembro de 2012). A proporção de residentes que viajaram em outubro e novembro situou-se em ambos os meses em 6,6% (7,1% e 6,0% nos meses homólogos de 2012, respetivamente).

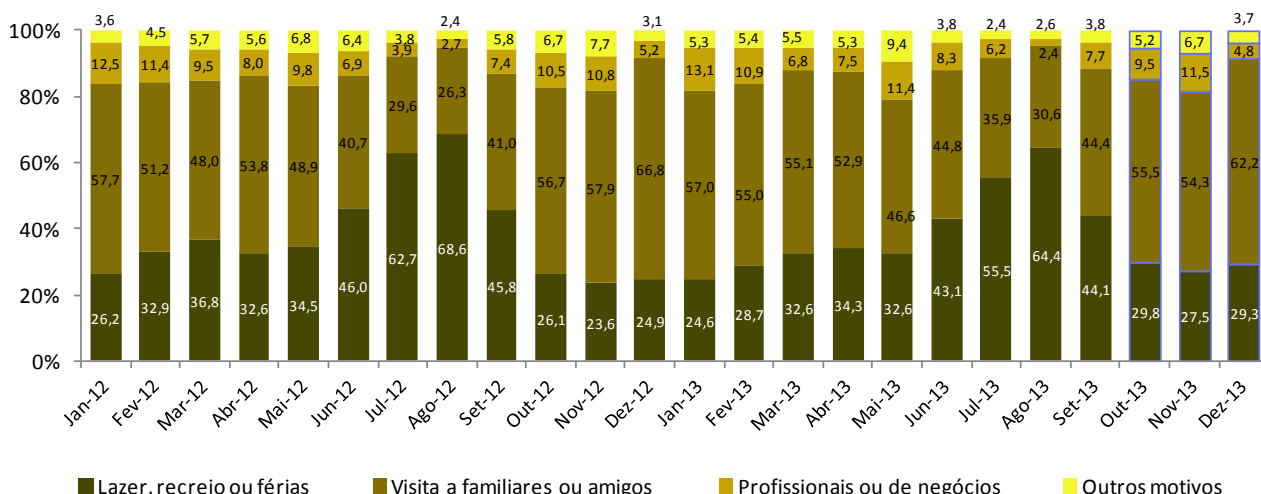
¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem à variação em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é, são taxas de variação homóloga.

Figura 1. Proporção de turistas e não turistas na população residente, por meses



O motivo que mais frequentemente levou os residentes a viajarem no 4º trimestre de 2013 - "visita a familiares e amigos" - abrangeu 57,4% dos turistas residentes, no 4º trimestre, tendo concentrado mais de metade dos turistas em todos os meses do trimestre. No entanto, este motivo perdeu alguma expressão por oposição ao aumento da importância relativa do motivo "lazer, recreio ou férias" em todos os meses do trimestre, o que em 2013 só tinha ocorrido em abril, mas sob influência do desfasamento da Páscoa face ao ano anterior.

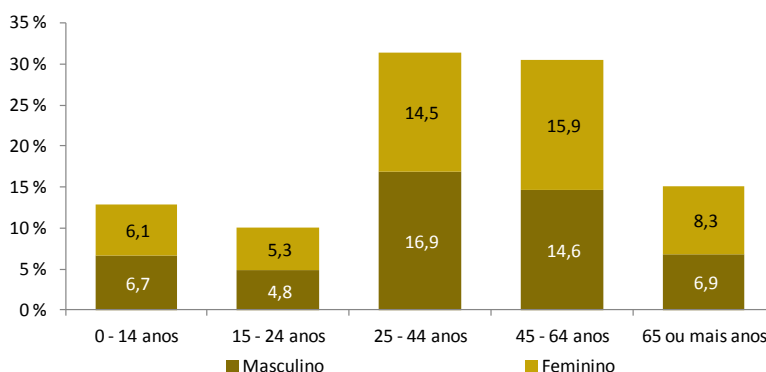
Figura 2. Distribuição dos turistas² segundo a motivação, por meses



² Cada turista é contabilizado tantas vezes quantos os motivos pelos quais viajou

Os turistas repartiram-se sensivelmente em igual proporção entre os dois sexos no 4º trimestre de 2013 (51,3% de mulheres no 4º T 2012). Os escalões de idades 25-44 anos e 45-64 anos concentraram, respetivamente, 31,4% dos residentes viajantes no 4º trimestre de 2013 (-0,1 p.p. que no 4º T 2012) e 30,5% (-1,0 p.p.). Destaca-se o aumento no peso relativo do escalão de 65 ou mais anos (+2,1 p.p.).

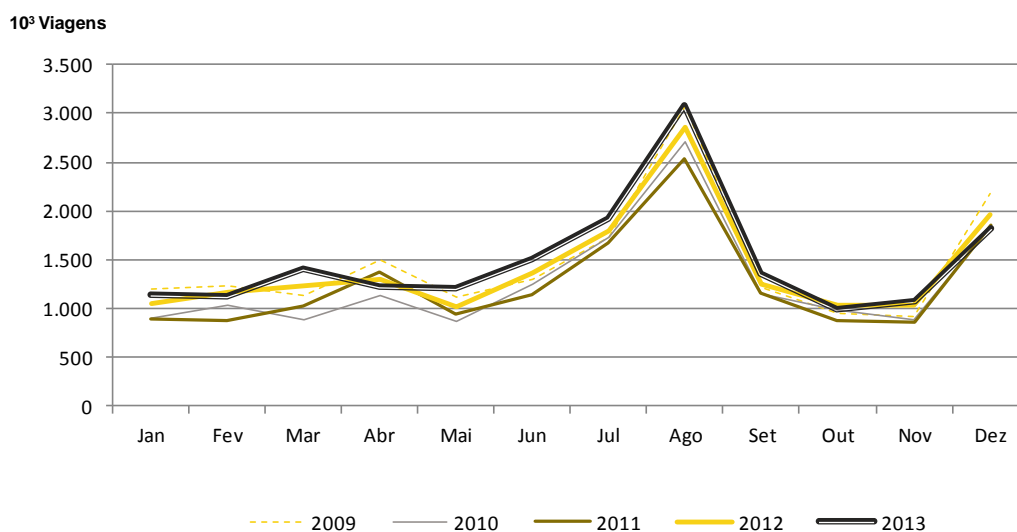
Figura 3. Repartição dos turistas por sexo e escalão etário (4º trimestre de 2013)



Viagens de “lazer, recreio ou férias” aumentaram

No 4º trimestre de 2013 a população residente em Portugal efetuou cerca de 3,89 milhões de viagens turísticas, menos 3,6% relativamente ao 4º trimestre de 2012 (+7,0% e +7,4% no 2º T e 3º T 2013). O decréscimo registado neste trimestre resultou das reduções registadas em outubro (-4,5%) e dezembro (-7,1%).

Figura 4. Evolução mensal do número de viagens

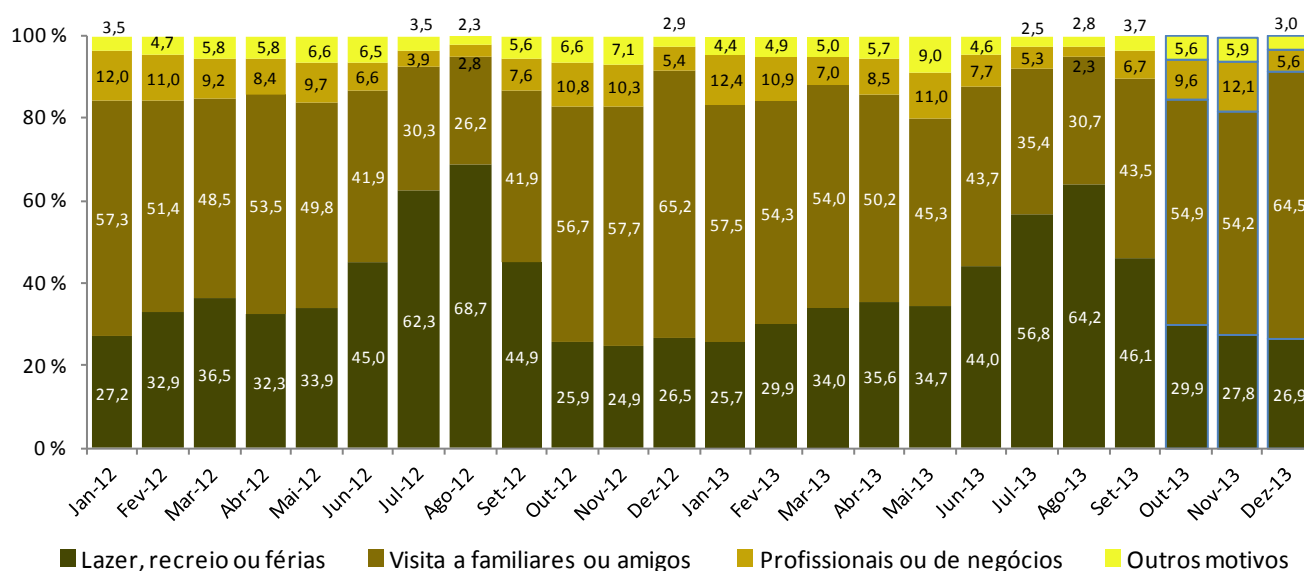


As evoluções na motivação dos turistas no 4º trimestre refletiram-se num aumento de 3,6% no número de viagens por “lazer, recreio ou férias” e numa redução de 6,7% nas deslocações para “visita a familiares ou amigos”.

Ainda assim, a “visita a familiares ou amigos” manteve-se como o motivo com o maior número de viagens associadas, 2,3 milhões neste trimestre (61,1% do total), enquanto “lazer, recreio ou férias” correspondeu apenas a 25,9% das viagens (cerca de 1,1 milhões).

As deslocações “profissionais ou de negócios” (cerca de 327 mil viagens, 8,0% do total de deslocações) registaram neste trimestre um crescimento marginal de 0,9% no seu número.

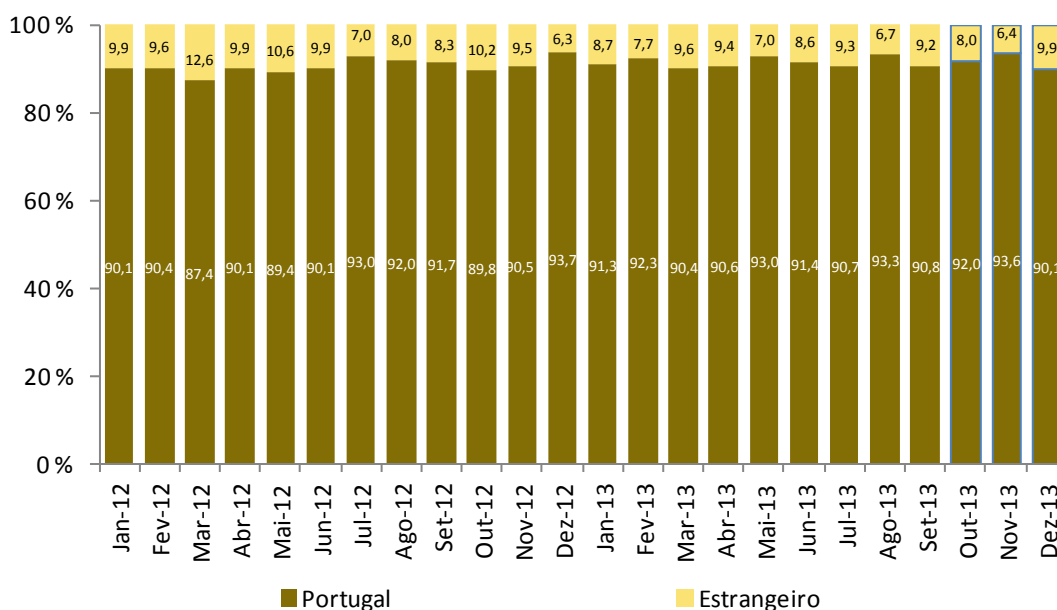
Figura 5. Distribuição das viagens segundo os principais motivos, por meses



Destinos nacionais com redução no número de viagens

A diminuição verificada no número de viagens realizadas teve origem apenas nas deslocações em território nacional (-4,0%), já que o destino “estrangeiro” (cerca de 329 mil deslocações; 8,5% do total) registou um ligeiro incremento de 0,3% nas respetivas deslocações no 4º trimestre de 2013.

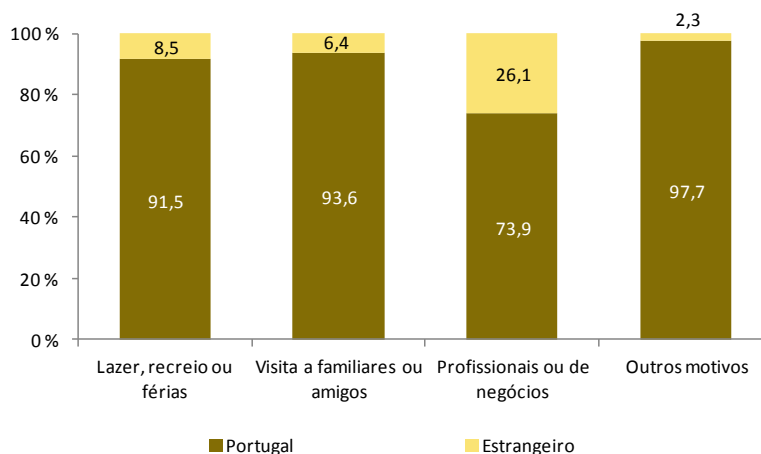
Figura 6. Distribuição das viagens turísticas, segundo o seu destino



No 4º trimestre de 2013, 44,8% das deslocações ao estrangeiro destinaram-se a “visita a familiares ou amigos”, em crescimento face ao peso de 32,2% no 4º T 2012. “Lazer, recreio e férias” representou 28,0% das deslocações para o exterior, e as motivações “profissionais ou de negócios” abrangeram 25,9% destas deslocações.

No motivo “visita a familiares ou amigos”, as viagens ao estrangeiro aumentaram a sua expressão relativa de 4,3% no 4º T 2012 para 6,4% no 4º T 2013, enquanto nas deslocações “profissionais ou de negócios” verificou-se uma redução do peso dos destinos no exterior de 37,8% no 4º T 2012 para 26,1% no 4º T 2013.

Figura 7. Distribuição das viagens segundo os destinos, por motivos (4º trimestre 2013)

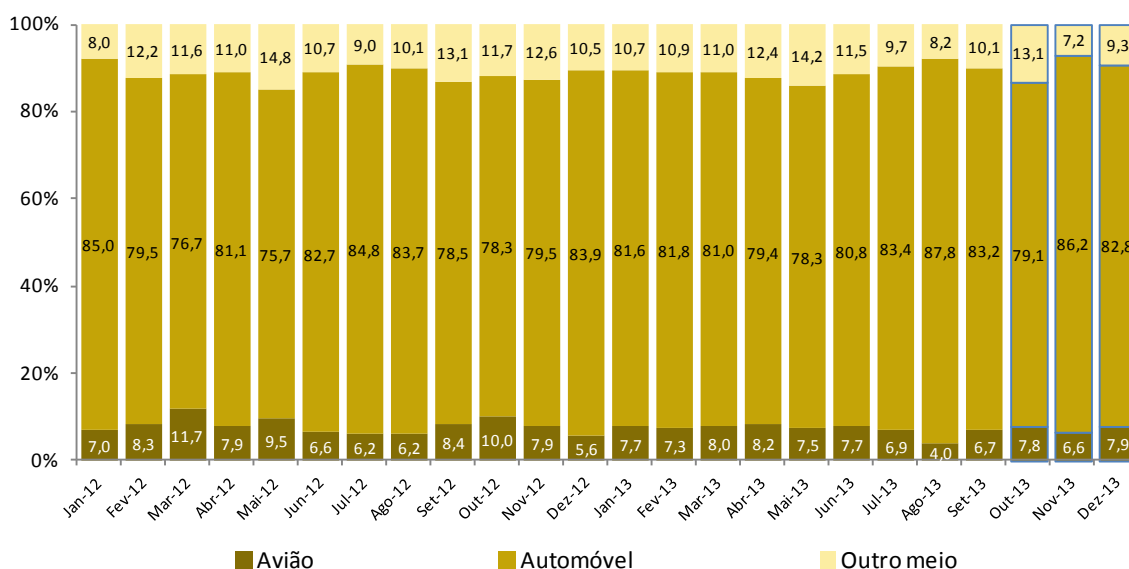


82,8% das deslocações em automóvel

A redução no número de viagens turísticas no 4º trimestre de 2013 refletiu-se em todos os meios de transporte, com variações de -1,9%, -0,8% e -18,1% no número de deslocações em automóvel, avião e outros meios de transporte, respetivamente.

O automóvel concentrou 82,8% do total de viagens (81,3% no 4ºT 2012). O modo aéreo reuniu apenas 7,5% das deslocações (7,3% no 4ºT 2012).

Figura 8. Distribuição das viagens turísticas segundo o principal meio de transporte utilizado, por meses

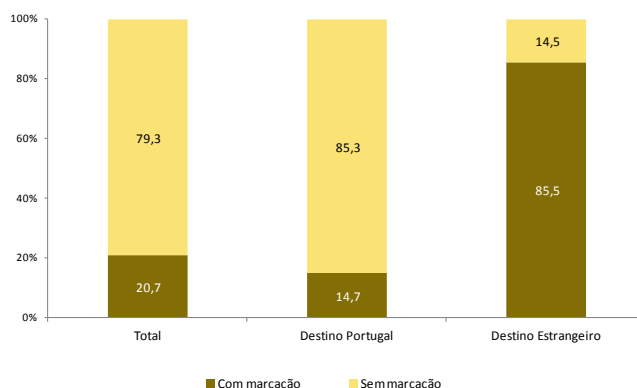


Marcação prévia de serviços em 20,7% das viagens

Em 20,7% das viagens turísticas no 4º trimestre de 2013, ocorreu uma marcação prévia de serviços inerentes, como transporte e/ou alojamento, +1,5 p.p. que o registado no 4º T de 2012.

O aumento do peso das deslocações com marcação antecipada deveu-se exclusivamente às deslocações domésticas, nas quais a sua expressão evoluiu de 13,2% no 4º T de 2012 para 14,7% no mesmo trimestre de 2013.

Figura 9. Distribuição das viagens segundo a sua organização, por destinos (4º trimestre de 2013)



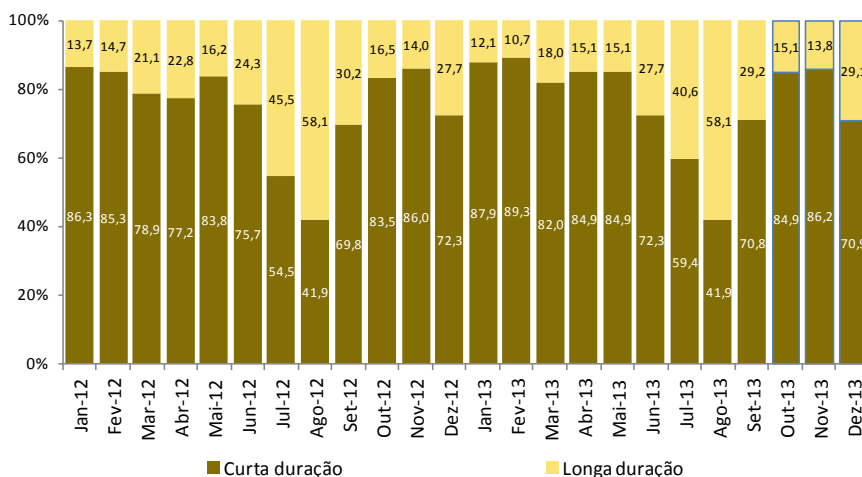
No último trimestre de 2013, a contratação de uma agência de viagens ou operador turístico ocorreu em 3,7% do total de deslocações (5,0% no 4º T 2012). Nas deslocações para o estrangeiro a sua intervenção ocorreu em 25,2% dos casos (33,7% no 4º T 2012) e nas deslocações domésticas em 1,8% (2,4% no 4º T 2012).

O recurso à *internet* para marcação de serviços conexos à deslocação por parte dos residentes que viajaram ocorreu em 10,2% das viagens efetuadas no 4º trimestre de 2013 (8,4% no mesmo período de 2012). De realçar o aumento significativo da utilização da *internet* nas deslocações para o estrangeiro, de 47,1% no 4ºT de 2012 para 56,7% no 4ºT de 2013.

Manteve-se a repartição curta/ longa duração das deslocações

A distribuição das deslocações turísticas pela sua duração foi idêntica à observada no 4º trimestre de 2012. Deste modo, as deslocações de curta duração (até 3 noites) representaram 78,7% no 4º trimestre de 2013 e as deslocações de longa duração (4 e mais noites) os remanescentes 21,3% de deslocações.

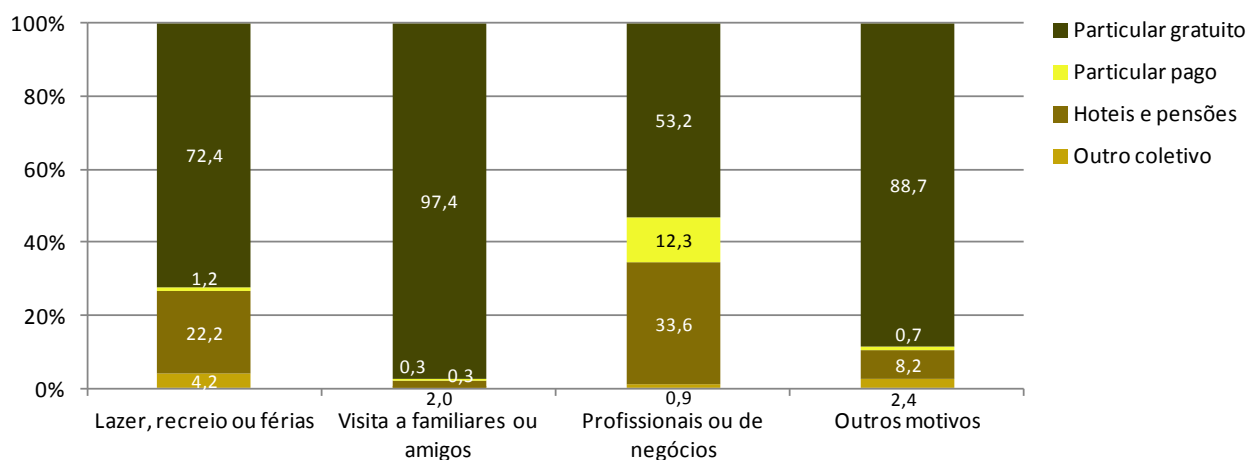
Figura 10. Distribuição das viagens turísticas segundo a sua duração, por meses



Alojamento particular gratuito foi preponderante

No 4º trimestre de 2013, 85,8% das dormidas turísticas ocorreram em “alojamento particular gratuito” (83,8% no 4º T 2012). Este tipo de alojamento foi claramente dominante em todos os motivos de viagem com especial incidência nas deslocações para “visita a familiares ou amigos” em que representou 97,4% do total das dormidas.

Figura 11. Distribuição das dormidas por meio de alojamento, segundo o motivo (4º trimestre 2013)



NOTAS METODOLÓGICAS

Os resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR) são obtidos a partir da inquirição de uma amostra de cerca de 5000 unidades de alojamento (12 000 indivíduos), com uma rotação de 50% no início de cada ano, mediante recolha telefónica trimestral precedida de uma entrevista presencial.

Turista - Viajante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento coletivo ou particular no lugar visitado, independentemente do motivo da viagem.

Viagem Turística - Deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

Ambiente Habitual - O ambiente habitual consiste na proximidade direta da sua residência, relativamente ao seu local de trabalho e estudo, bem como a outros locais frequentemente visitados. As dimensões distância e frequência são indissociáveis do conceito e abrangem, respetivamente, os locais situados perto do local de residência, embora possam ser raramente visitados e os locais situados a uma distância considerável do local de residência (incluindo noutro país), visitados com frequência (em média uma ou mais vezes por semana) e numa base rotineira.

Uma pessoa possui apenas um ambiente habitual, aplicando-se o conceito tanto a nível do turismo interno como do turismo internacional.

Data prevista para o próximo destaque – 4 de Agosto 2014